

ATRAÇÃO DE ARTROPODES SUBTERRÂNEOS POR DIFERENTES MATERIAIS ORGÂNICOS

Waquil, J.M.¹

O controle de pragas subterrâneas geralmente tem sido feito de maneira preventiva através do tratamento de sementes. Quando há ocorrência dessas pragas o benefício desse tratamento claro, porém na ausência das pragas ele não se justifica. O monitoramento de pragas subterrâneas é importante para se viabilizar a aplicação dos princípios de MIP. Portanto, o objetivo desse trabalho foi comparar o efeito atraente de diferentes materiais aos diferentes grupos de artropodes de solo.

No CNPMS/EMBRAPA em Sete Lagoas foi instalado 4 ensaios envolvendo sabugo e sementes de milho e sorgo, panícula de sorgo e colmo de milho, sorgo e cana como atraentes de insetos de solo para fins de monitoramento. Desses materiais, 500 g de cada e 200 g no caso de sementes, foram enterrados no solo em trincheiras de 30 cm² por 10 cm de profundidade, e cobertas com plástico transparente. Os ensaios foram instalados em 4 locais, com 4 repetições e em dois tipos de solo; aluvial (uma anteriormente cultivada com sorgo e a outra em pousio) e cerrado (uma cultivada anteriormente com milho e outra com pousio). Duas semanas após a instalação dos ensaios, abriram-se as trincheiras e todo o material foi peneirado e examinado para a coleta da macrofauna presente.

Os resultados revelaram que todos os materiais utilizados como isca aumentaram cerca de 7 vezes o número de invertebrados coletados quando comparados com a testemunha. O número total de invertebrados foi quase o dobro nas áreas cultivadas com milho e sorgo em relação às de pousio. Confirmou-se a maior atração do sabugo e colmo de milho aos cupins e a menor atração à larva arame. Panículas de sorgo foram mais atrativas aos coleópteros imaturos e sementes aos Anelídeos, Chilópodes e Diplopodes.

WAQ, J.M.
1992

¹Eng.-Agr., Pesquisador, Ph.D., Entomologia, CNPMS/EMBRAPA, Caixa Postal 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG